

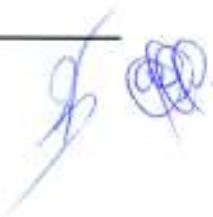


**PLANO DE
ATIVIDADES E
ORÇAMENTO**

2017

Dezembro de 2016

A blue ink signature, appearing to read "J. C. P.", is positioned in the bottom right corner of the page.

**ÍNDICE**

I.	MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
II.	PLANO DE ATIVIDADES 2017	5
II.I.	ÁREA DA PROMOÇÃO ASSOCIATIVA.....	6
II.II.	ÁREA DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS.....	7
II.III.	ÁREA DE APOIO À EMPRESA E AO EMPRESÁRIO CORPORATE.....	13
II.IV.	ÁREA DA QUALIFICAÇÃO PESSOAL.....	17
III.	ORÇAMENTO 2017	20
III.I.	PROJEÇÃO OPERACIONAL E ECONÓMICO-FINANCEIRA PARA 2017.....	21
III.II.	ORÇAMENTO – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL PARA 2017.....	24



I. MENSAGEM DO PRESIDENTE

I.I. INTRODUÇÃO

O "Plano de Atividades e Orçamento para 2017" reflete a realidade da AEBA e o reforço do seu posicionamento como uma das Associações Regionais mais importantes do País dada a estrutura de empresas associadas que representa.

A criação e operacionalização do FACILITY BUSINESS CENTER dá atualmente suporte ao dimensionamento de todos os benefícios e serviços de apoio às associadas que constituem a proposta de valor da AEBA, que continua a ser abrangente no acolhimento e apoio a todo o perfil de empresas e atividades económicas.

O ano 2017 será marcante no futuro da AEBA pois serão lançadas novas iniciativas, das quais se destacam o projeto de incubação em parceria com a Câmara Municipal da Trofa, e o Prémio INovação Empresarial no Baixo Ave a atribuir em parceria com a COTEC.

Este ano será marcado, ainda, pela eleição dos novos corpos sociais da AEBA, pelo que, esta Direção continuará a desenvolver a atividade num espírito de prestação de serviços às diferentes áreas económicas: comércio, indústria, construção, serviços, restauração e agro-indústria, com o compromisso de melhorar esses serviços sempre até final do mandato, mediante os meios disponíveis, numa perspetiva de continuidade e de forma a não condicionar nem as candidaturas nem a ação dos Órgãos de Gestão que vierem a ser eleitos.

I.II. AMBIENTE ECONÓMICO

O programa de ajustamento que Portugal viveu nos últimos anos criou grandes constrangimentos à economia que ainda se sentem, apesar de alguns indicadores apresentarem evoluções em sentido positivo, como é o caso das Exportações. Estes efeitos condicionaram ainda as políticas do Governo Português quer em matérias económicas, quer em termos de finanças públicas, pelo que se entende ser tempo ainda de muita prudência e de expectativas modestas. O consumo privado aumentou face ao ano anterior mas revelou-se insuficiente para animar e alavancar o crescimento económico desejado.

O Orçamento de Estado aprovado para 2017 deixa-nos com alguma expectativa e simultaneamente com alguma preocupação, sobretudo no que respeita às receitas do estado e correspondente sistema fiscal. O sistema bancário encontra-se ainda num período muito frágil e com grandes limitações para poder respeitar os rácios impostos pelo BCE. Durante 2016 tivemos mais "um caso" no nosso sistema bancário, desta vez a Caixa Geral de Depósitos, que condicionará o nosso sistema financeiro, ainda não refletido dos diversos casos que fragilizaram a imagem do sistema bancário em Portugal e no estrangeiro e que velo afetar o funcionamento da economia no seu todo.

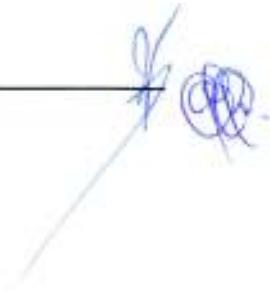
Por outro lado, a performance do comércio internacional do nosso país tem sido notável, verificando-se que as Exportações continuam com bom crescimento em 2016, evidenciando alguma sustentabilidade. De realçar, ainda, a baixa significativa do desemprego nacional e na região do Baixo Ave que vem contribuir para a melhoria económica e abre boas perspetivas para 2017. Resta esperar que nos mercados mundiais as variáveis não se alterem significativamente.

I.III. GRANDES LINHAS PROGRAMÁTICAS

O programa de desenvolvimento e apoio à economia, o PORTUGAL 2020, será ainda fonte de alguma preocupação, sobretudo pela forma e pelo ritmo como está a ser executado. São conhecidos os diversos atrasos, que estão a prejudicar a economia, as empresas e os investimentos. As atividades a desenvolver pela AEBA, financiadas no âmbito do "PORTUGAL 2020" por via dos diversos projetos aprovados, irão aumentar consideravelmente em 2017, não obstante a escassa informação para a execução dos mesmos, que esperamos que não influenciem negativamente a sua execução.

O ambiente em que a AEBA está inserida e desenvolve a sua atividade é de algumas incertezas, mas é absolutamente indesmentível que as empresas para se manterem competitivas nos mercados em que operam só estarão preparadas para vencer as adversidades se se mantiverem despertas e ativas continuamente nas componentes do conhecimento, da inovação e na diversificação dos mercados.

O objetivo da Direção da AEBA, até ao final deste mandato, em 2017, continuará a ser o de contribuir para que haja transferência de conhecimento para as empresas e entre as empresas para, assim, todas melhorarem os seus níveis de competitividade.



II. Plano de Atividades

2017



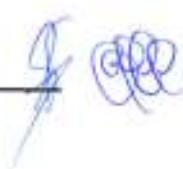
II. ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2017

II.1. ÁREA DA PROMOÇÃO ASSOCIATIVA

Num ambiente de crescimento económico e estando a AEBA inserida numa região fortemente exportadora também em crescimento, esperar-se-á que o plano de crescimento da AEBA também seja ambicioso. Assim, a prioridade da AEBA para 2017 será a captação de novas empresas em toda a região e a fidelização das empresas já associadas. Nesta área, a Direção tem como objetivos para 2017:

- Ultrapassar as 1.000 empresas associadas;
- Ultrapassar 220.000,00 Euros de receita de Quotas;
- Ultrapassar os 300.000,00 Euros de Quotização anualizada;
- Reforçar a proposta de valor da AEBA tornando-a mais significativa para as empresas e empresários da região;
- Aumentar a notoriedade da AEBA na região.

Durante o ano de 2016 a AEBA identificou mais de 1.000 sociedades comerciais sedeadas nos concelhos do Baixo Ave (Trofa, Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão, Vila do Conde e Maia) que ainda não são associadas e cujo perfil evidencia grande benefício em tornarem-se associadas. Estas 1.000 empresas, das mais de 30.000 existentes em toda a região, constituirão o potencial de crescimento que a associação precisa realizar no próximo ano. Com os recursos disponíveis e o envolvimento de todos será possível atingir o crescimento pretendido.



III.II. ÁREA DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Em 2017, o Gabinete de Relações Institucionais tem novos e interessantes desafios resultantes da aprovação das candidaturas apresentadas em 2015 e 2016 pela AEBA ao Sistema de Apoio às Ações Colectivas, geridas pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, no âmbito dos apoios do Portugal 2020, além da gestão dos benefícios associados aos protocolos gerados pela AEBA e das parcerias sobretudo entre as empresas associadas.

Este gabinete tem como atividade a dinamização de ações e projetos que envolvem a comunidade empresarial como um todo, a região e até o tecido social da região. Inclui os projetos que envolvem dinamização socioeconómica e os apoios e serviços não disponibilizados pelo Gabinete de Apoio às Empresas e ao Empresário.

À semelhança dos anos anteriores, para 2017, os objetivos são:

- Reforçar a influência e a notoriedade da AEBA;
- Estreitar o relacionamento com outras instituições locais, regionais e nacionais;
- Promover relações internacionais, de forma a facilitar o processo de penetração nos mercados internacionais, estimulando as exportações dos produtos/serviços das empresas associadas;

III.II.1. PROJETOS APOIADOS PELO “PORTUGAL 2020”, SISTEMA DE APOIO ÀS AÇÕES COLETIVAS

As Ações Coletivas são um instrumento de apoio indireto às empresas, materializando intervenções de carácter estruturante e sustentado, envolvendo entidades públicas e privadas em torno de ações orientadas para o interesse geral, visando a promoção de fatores de competitividade de finalidade coletiva.

III.II.1.1. SIAC 2015 – INTERNACIONALIZAÇÃO N.º NORTE-02-0752-FEDER-000030: “INICIAÇÃO ÀS EXPORTAÇÕES POR MICRO E PME'S E CAPACITAÇÃO INTERNA E EXTERNA ÀS EMPRESAS”

Visa o reforço da capacitação das atividades económicas em matéria de definição de estratégias de internacionalização e abordagens de mercado, visando o reforço da respetiva capacidade competitiva e progressão na cadeia de valor.

Este projeto contemplará as seguintes ações:

1. Recolha de informação e vigilância prospectiva e estratégica:

- Recolha de informação nas empresas da região baseado em Bateria de Indicadores
- Análise e tratamento da informação

- Publicação dos dados recolhidos
- Elaboração de uma Bolsa de Oportunidades

2. Diagnóstico e Definição da estratégia de posicionamento nos mercados

- Estudo de Caracterização dos Mercados-Alvo
- Recolha e sistematização de informação de conteúdos técnicos, jurídicos, e institucionais relevantes dos mercados-alvo
- Criação de bases de dados de clientes de elevado potencial
- Segmentação de bases de dados (organização por perfis de cliente/potencial, cliente)
- Definição da estratégia de posicionamento nos mercados

3. Conceção do programa de marketing global do projeto

- Recolha de Informação de cada região
- Análise e tratamento da informação
- Integração do programa de marketing estratégico específico de cada Região/ Hotel no programa de marketing global
- Seleção dos produtos complementares (conceito de ofertas agregada) a apresentar na carteira de ofertas complementar dos eventos internacionais

4. Participação em Feiras/Eventos Internacionais - Viagens Prospeção - Promotor

- Viagens e Deslocações da Equipa Técnica aos Países Alvo (se aplicável) - 2 Elementos - 3 Países (2 Europeus)
- Stand Paris (MIDEST)
- Stand Hannover
- Stand Supply Chicago

5. Desenvolvimento de uma Plataforma WEB de Apoio à Internacionalização

- Benchmarking Internacional
- Fórum sobre Práticas e Estratégias para a Internacionalização
- Repositórios de Boas Práticas e Práticas Inovadoras
- Site de Divulgação, Captação de Participantes e Divulgação de Resultados do Projeto

6. Plano de Intervenção e Sensibilização

- Seminário de Divulgação "Internacionalização e Acesso a Mercados Externos"
- Workshop "Elaboração de Estudos de Mercado"
- Workshop "Estratégias para a Internacionalização"
- Workshop "Marketing Estratégico e Internacionalização"
- Workshop "Comunicação e Imagem Internacional"
- Workshop "Missões Empresariais e Internacionalização"

J. C.R.

- Seminário de Avaliação e Divulgação de Resultados

7. Ações de Divulgação

- Apresentação E publicitação do projeto
- Divulgação das intervenções a realizar e os objetivos a atingir
- Publicitação dos objetivos atingidos com o investimento realizado através do Site, Portal e divulgação na imprensa

II.II.1.2 SIAC 2015 - PROMOÇÃO DO ESPÍRITO EMPRESARIAL – N.º NORTE-02-0651-FEDER-000041: "Novos Empreendedores (M/F) por Auto Iniciativa e em Ambiente de Incubação"

Visa a dinamização do empreendedorismo, nomeadamente qualificado e criativo, bem como o apoio à exploração económica de novas ideias, incentivando a criação de novas empresas, inclusive através das incubadoras de empresas.

1. Diagnóstico Estratégico ao Tecido Económico

Diagnóstico estratégico das fragilidades e potencialidades económicas da região

2. Plano de Intervenção e de Apoio ao Empreendedor

- Gabinete de Apoio ao Empreendedor
- Concurso de Ideias Empreendedoras
- Jornadas do Empreendedorismo e da Inovação
- Criação do Manual Empreendedor

3. Portal do Empreendedor

- Desenvolvimento do Portal do Empreendedor

4. Ciclos e seminários e Conferências; Empreendedorismo: Da ideia ao Negócio

- Seminário "Criatividade, Inovação e Design"
- Seminário "Criação de Valor"
- Seminário "Gestão de Operações em Layouts Competitivos"
- Seminário "Controlo de Custos e Gestão Financeira"
- Seminário "Competir pela Qualificação do Posto de Trabalho e RH"
- Seminário "A Marca"
- Seminário "Seleção de Mercados"
- Seminário "Estratégia de Marketing B2B e B2C"

5. Workshops: Empreendedorismo: Da ideia ao Negócio

- "Estruturação do negócio: da estratégia ao plano"
- "Startups: onde criar a sua boa ideia - coworking, incubadoras e parques tecnológicos"



- "Crescimento inteligente: sinergias entre o mundo empresarial e o sistema científico e tecnológico"
- "Empreendedorismo feminino e inovação social"

II.II.1.3. SIAC 2016 - QUALIFICAÇÃO – N.º NORTE-02-0853-FEDER-000095: "INO.BA - AÇÃO COLETIVA DE DINAMIZAÇÃO DA INOVAÇÃO E INTRAEMPRENDENDORISMO NO BAIXO AVE"

Visa o reforço da capacitação empresarial de PME para o desenvolvimento de bens e serviços atuando ao nível da produtividade e da capacidade de criação de valor,

1. Roadmap para a Inovação Empresarial no Baixo Ave

- Estudo: Avaliação de Necessidades e Oportunidades de Inovação da Base Empresarial do Baixo Ave no contexto da RIS3 Regional do Norte
- Mapeamento do Ecossistema de I&D+i com articulação ao Baixo Ave
- Estudos de caso - Avaliação de boas práticas e casos de sucesso de Inovação Intraempreendedora no Baixo Ave
- Benchmarking de Processos de Inovação Intraempreendedora (Corporación Mondragon-Espanha; EDP - Portugal)

2. Ativação e Qualificação do Intraempreendedorismo para a Inovação

- Ciclo de ações de informação e sensibilização: "Intraempreendedorismo e Dinâmicas de Inovação nas PMEs do Baixo Ave"
- Programa de Ativação de Agentes Intraempreendedores nas PMEs do Baixo Ave

3. Promoção de Dinâmicas de Cooperação e Competição para Inovar

- Ciclo de ações de capacitação e sensibilização em Gestão da I&D + inovação (Sistemas de Inovação Aberta; Norma NP 4457 - SG IDI; Métodos de proteção da inovação; Financiamento da inovação)
- Grupo de reflexão para a inovação no Baixo Ave
- Programa de networking para a inovação nas cadeias de valor do território
- Plataforma de Inovação Aberta do Baixo Ave
- Concurso de Inovação do Baixo Ave

4. Promoção, Divulgação e Disseminação de Resultados

- Ações de promoção e comunicação do projeto
- Ações de comunicação para disseminação dos resultados do projeto (intra e supra-regionais)
- Roadshow de apresentação dos resultados do projeto (apresentações dos resultados do projeto em eventos e atividades relacionadas com a inovação empresarial)
- Conferência final de apresentação de resultados e avaliação do projeto



II.II.1.4. CONTRATOS LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL: "TROFA 3G"

Os Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) são promovidos no âmbito do Fundo Social Europeu, Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POI SE), Eixo Prioritário 3 – Promover a inclusão social e combater a pobreza e discriminação.

Este projeto é desenvolvido por um consórcio de entidades parceiras: A AEBA, a ASAS - Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso e a Cruz Vermelha Delegação da Trofa que é a entidade Coordenadora do projeto.

A AEBA compete o desenvolvimento das atividades previstas no âmbito do eixo 1 e que estão relacionadas com a promoção do emprego, formação e qualificação do público - alvo do projeto. O projeto decorrerá até 30 de setembro de 2018 e tem como um dos seus grandes objetivos o combate à exclusão social e pobreza que ainda se assiste no concelho da Trofa.

II.II.2. PRÉMIOS INovaÇÃO EMPRESARIAL BAIXO AVE- CATEGORIA EMPRESA E CATEGORIA PRODUTO

No ano de 2017, a AEBA instituirá esta distinção regional no âmbito da inovação. Com a COTEC, a AEBA pretende premiar produtos inovadores e empresas inovadoras, reconhecendo o seu valor para o crescimento da economia da região e mesmo do país. Pretende acima de tudo distinguir as práticas inovadoras no mundo empresarial.

II.II.3. PROTOCOLOS

II.II.3.1. REPSOL

Em 2017, a AEBA dará continuidade ao protocolo de cooperação com a REPSOL, o que permite aos associados usufruirem de descontos diretos nos consumos de combustível nas bombas da Repsol. Em 2016 aderiram 21 empresas, esperamos em 2017 duplicar o número de beneficiárias.

II.II.3.2. GRUPO TROFA SAÚDE

A Direção da AEBA assegurará a continuidade do protocolo com o Grupo Trofa Saúde, que permite aos empresários e colaboradores das empresas associadas, usufruirem de um conjunto de benefícios em todas as unidades do Grupo Trofa Saúde, embora com alterações das condições e benefícios. Esta alteração resulta da atualização das condições aprovadas pela Administração do Grupo Trofa Saúde.

II.II.3.3. BANCO BIC

A AEBA dará continuidade ao protocolo de cooperação com o Banco BIC, através do qual os associados da AEBA podem usufruir de vantagens nos produtos e serviços do Banco.

II.II.3.4. ESCOLA PROFISSIONAL FORAVE

Em 2017, a AEBA propõe-se dar continuidade ao protocolo estabelecido com a FORAVE, com o objetivo de formar jovens para integrarem as empresas associadas, que sentem a necessidade constante de recrutar recursos humanos altamente qualificados nas suas áreas de intervenção.

II.II.3.5. ACADEMIA DE FORMAÇÃO ATEC

Em 2017, a AEBA propõe-se dar continuidade ao protocolo estabelecido com a ATEC, com o objetivo de formar os ativos empregados das empresas associadas, que sentem a necessidade constante atualização de conhecimentos.

É também objetivo deste gabinete para o ano 2017, a realização regular e estruturada de momentos de formação e informação, que se podem consubstanciar em seminários, workshops, conferências ou pequenos-almoços de trabalho com empresários que sejam determinantes na concretização dos projetos em curso e/ou que influenciem a Qualidade da Gestão das associadas.



II.III. ÁREA DE APOIO À EMPRESA E AO EMPRESÁRIO | CORPORATE

Em 2017 a AEBA pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito do gabinete de apoio à empresa e ao empresário, nomeadamente no que se refere à prestação de serviços técnicos e à prestação dos serviços gerais de apoio.

Podemos definir para este gabinete como principais objetivos para o próximo ano os seguintes:

- a) Continuar a apostar na prestação de serviços de qualidade;
- b) Tornar a AEBA o parceiro de eleição nas áreas essenciais de gestão das empresas;
- c) Destacar a atividade do centro de desenvolvimento de negócios iniciado em 2016: **FACILITY BUSINESS CENTER**;
- d) Implementar o Projeto Conjunto de Formação- Ação: **Formação PME**

II.III.1. BENEFÍCIOS E SERVIÇOS

Assim, os associados da AEBA continuarão a poder beneficiar dos seguintes serviços:

Facility Business Center (FBC)

Com intervenção estratégica nos cinco concelhos do Baixo Ave, está criado o **FACILITY BUSINESS CENTER (FBC)** que pretende, em 2017, dar prosseguimento aos seguintes objetivos:

- Ser um Centro de desenvolvimento de negócios;
- Fomentar a partilha do conhecimento;
- Fomentar cooperação a todos os níveis entre empresas associadas;
- Fomentar a apresentação de novos produtos, serviços e tecnologias entre associados ou a partir de associados para outras empresas convidadas;
- Fazer a pedagogia da iniciação e do envolvimento com aprendizagem dos micro e pequenas empresas para os mercados externos;
- Apoiar na informação do potencial económico da região e sua capacidade de resposta em subcontratação;
- Apresentar e representar um mostruário físico em sede da associação dos produtos e serviços das associadas;

Apoio Administrativo e Fiscal

Assistência técnica às empresas no cumprimento das suas obrigações administrativas e fiscais decorrentes da sua atividade;

Consulta Jurídica

Aconselhamento e apoio técnico às empresas associadas em questões jurídicas decorrentes da prática da atividade empresarial;



Consulta Médica

Exame médico de clínica geral e receituário destinado aos empresários e colaboradores das empresas associadas;

Informações

Envio de informação atualizada sobre as diferentes áreas de negócios e sistemas de incentivos existentes;

Candidaturas a Sistemas de Incentivos e Projetos

Apoio na elaboração de candidaturas a financiamentos comunitários, no âmbito do Quadro Comunitário - **Portugal 2020**, ou outros incluindo da banca ou de outras instituições financeiras;

Licenciamentos

Apoio na obtenção de licenças, alvarás, averbamentos, certidões ou registos que sejam necessários para o funcionamento das empresas industriais, comerciais e de prestação de serviços;

Auditorias

Avaliação e verificação do nível de conformidade existente face às normas e legislação aplicáveis à atividade;

Recrutamento e Seleção

Serviço de aconselhamento técnico especializado que resulta da aplicação de um conjunto de técnicas e procedimentos que visam recrutar e selecionar candidatos de acordo com o perfil de competências definido para uma função;

Posto de Correio CTT

Aceitação e expedição de correio, cobranças postais, serviços Payshop, envio e pagamento de vales nacionais.

Protocolos

Conjunto de benefícios disponíveis às empresas associadas no âmbito de parcerias estabelecidas com diversas entidades;

Relações Públicas

Serviço de aconselhamento às empresas com vista a ajudá-las a comunicar eficazmente com os seus públicos-alvo;



AEBA International Trading

Para apoiar a internacionalização das empresas associadas e o crescimento das exportações, a AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave, pretende melhorar e aumentar a área de serviço de apoio à internacionalização - AEBA International Trading.

Medicina no Trabalho

Trata-se de um serviço médico de prevenção, completamente gratuito para todos os sócios da AEBA que tenham as quotas regularizadas.

É um serviço obrigatório para todas as empresas e que se ocupa da avaliação da capacidade dos colaboradores para a realização das suas funções, dando ênfase aos riscos ocupacionais que os trabalhadores ficam expostos.

Formação Profissional

Processo de instrução que permite melhorar as qualificações técnicas ou profissionais dos recursos humanos e atualizar as competências pessoais e profissionais de cada colaborador da empresa.

II.III.2. PROJETOS APOIADOS PELO "PORTUGAL 2020"

PROGRAMA FORMAÇÃO PME - SISTEMA DE INCENTIVOS - PROJETOS CONJUNTOS DE FORMAÇÃO

AÇÃO Programa Operacional Competitividade e Internacionalização - "Qualificação das PME"

Dado o destaque que o Projeto Conjunto de Formação Ação, Formação PME, terá no próximo ano de 2017 apresentamos de seguida com mais detalhe este projeto que estará disponível para as empresas. O projeto tem como objetivo específico intensificar a formação dos empresários e gestores para a reorganização e melhoria das capacidades de gestão, assim como dos trabalhadores das empresas, apoiada em temáticas associadas à inovação e mudança, através de:

- Aumento da qualificação específica dos trabalhadores em domínios relevantes para a estratégia de inovação, internacionalização e modernização das empresas;
- Aumento das capacidades de gestão das empresas para encetar processos de mudança e inovação;
- Promoção de ações de dinamização e sensibilização para a mudança.

Áreas temáticas a abranger:

- Organização e Gestão
- Implementação de sistemas de Gestão da Qualidade
- Internacionalização
- Economia Digital

Modelo de Intervenção:

- Diagnóstico e Definição do Plano de Desenvolvimento
- Implementação do Plano de Desenvolvimento
- Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento
- Avaliação de Resultados / Melhorias Implementadas

Estrutura de Intervenção:

Tipologia de Empresa	Nº Horas de Formação	Nº Horas de Consultoria
Micro	75	100
Pequena	100	100
Média	125	155

O projeto prevê o envolvimento de 128 empresas e um volume de formação de 67.863 horas.

Consultoria

Produção de diagnósticos e formulação de soluções acerca de um assunto ou especialidade;

Entidade Prestadora de Apoio Técnico (EPAT)

Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego – PAECPE que compreende as seguintes modalidades de apoio:

- Apoio técnico prévio à aprovação do apoio, com vista ao desenvolvimento de competências e à criação e estruturação do projeto, nomeadamente no que concerne à conceção e elaboração de planos de investimento e de negócio;
- Apoio técnico nos dois primeiros anos de atividade da empresa, para consolidação do projeto, abrangendo, nomeadamente, as seguintes atividades:
 - i. Acompanhamento do projeto aprovado;
 - ii. Consultoria em aspetos de maior fragilidade na gestão ou na operacionalidade da iniciativa, diagnosticada durante o acompanhamento.



II.IV. ÁREA DA QUALIFICAÇÃO PESSOAL

A qualificação pessoal e profissional é um fator determinante para o futuro daqueles que procuram a inserção no mercado de trabalho ou mesmo daqueles que, estando integrados, procuram a evolução, crescimento e progressão. Para responder a estes profissionais ativos, empregados e/ou desempregados, a AEBA mantém na sua estrutura dois grandes eixos de intervenção:

- 1) Gabinete de Inserção Profissional (GIP)
- 2) Formação Profissional;

II.IV.1. GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL (GIP)

O GIP, em estreita articulação com o serviço de emprego Santo Tirso e Trofa, desenvolverá as seguintes atividades:

- ações de apoio à procura ativa de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora;
- captação e divulgação de ofertas de emprego e apoio à colocação;
- divulgação de medidas de apoio ao emprego, formação profissional e empreendedorismo e apoio ao encaminhamento de candidatos;
- divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu;
- controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego;
- encaminhamento para ações promotoras do desenvolvimento de competências de empregabilidade e criação do próprio emprego;
- apoio à inscrição online dos candidatos a emprego;
- informação sobre o conteúdo e abrangência de alguns serviços e apoios em matéria de segurança social;
- outras atividades consideradas necessárias, pelos serviços de emprego, para apoio à inserção profissional dos desempregados

II.IV.2. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Ao nível da formação profissional, a AEBA mantém a sua certificação enquanto junto da DGERT podendo atuar nas seguintes áreas de educação e formação:

- Programas de Base
- Línguas e Literaturas Estrangeiras
- Contabilidade e Fiscalidade
- Comércio
- Gestão e Administração



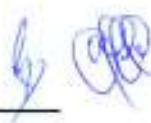
- Secretariado e Trabalho Administrativo
- Metalurgia e Metalomecânica
- Eletricidade e Energia
- Eletrónica e Automação
- Indústrias Alimentares
- Ciências Informáticas
- Hotelaria e Restauração
- Desenvolvimento Pessoal
- Informática na Ótica do Utilizador
- Segurança e Higiene no Trabalho

Ao nível da formação não financiada a AEBA irá manter a estratégia do ano anterior, propondo-se elaborar percursos de formação à medida para os particulares, mediante solicitação e no seguimento de necessidades identificadas.

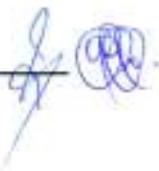
II.IV.3. AÇÕES PROPOSTAS A FINANCIAMENTO (AINDA SEM DECISÃO): POCI – 03 – 3560 – FSE - 000338

Ao nível da formação financiada perspetiva-se para 2017 o trabalho no âmbito de dois Programas Operacionais do novo Quadro Comunitário Portugal 2020: POCH – Programa Operacional Capital Humano e POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego. Ao nível do POCH trata-se de um percurso de continuidade que transita do ano 2016 para 2017, onde terá o seu término, ao nível do POISE trata-se de uma candidatura apresentada pela AEBA em 2016 para o desenvolvimento de formações modulares para ativos empregados:

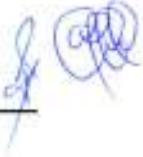
Programa Operacional	Percorso Formativo	Objetivos
i) POCH – Programa Operacional Capital Humano	Curso de Aprendizagem	Dar a qualificação dos jovens e promover a aprendizagem, qualificação ao longo da vida e
ii) POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego	Formação Modular para Empregados <i>(Ver detalhe do plano de formação quadro abaixo)</i>	Vise dar resposta a necessidades de qualificação dos trabalhadores de micro e pequenas empresas, no contexto de processos de mudança organizacional e de processos de reestruturação com vista ao aumento da produtividade e competitividade dessas empresas e permitindo ainda aumentar as competências e níveis de qualificação dos ativos empregados contribuindo para a manutenção do nível de emprego, e permitindo ainda aumentar as competências e níveis de qualificação dos ativos empregados contribuindo para a manutenção do nível de emprego.


Formação Modular para Empregados:

Áreas	Código UFCD	Designação UFCD	Nível	N.º horas por ação
481 - Ciências Informáticas	0755	Processador de texto - funcionalidades avançadas	2	25
	0757	Folha de cálculo - funcionalidades avançadas	2	25
	0493	Gestão do correio eletrónico e pesquisa de informação na web	2	25
	0822	Gestão e organização da informação	2	25
341 - Comércio	0349	Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho - conceitos	2	25
	8986	Ergonomia e movimento manual de cargas	2	25
	3296	Higiene e segurança alimentar	2	25
	5897	Atendimento e venda presencial	2	25
	8994	Marketing operacional	2	25
	8519	Melhoria contínua - princípios e ferramentas	2	25
	5440	Comunicação interpessoal e assertividade	2	25
	3564	Primeiros socorros	2	25
	3564	Primeiros socorros	4	25
	8517	Armazém - processos e atividades	2	25
	3836	Marketing - principais variáveis	4	25
	0354	Língua inglesa - atendimento	4	50
	9207	Qualidade e satisfação do cliente	4	25
	9211	Fidelização e recuperação de clientes	4	25
	9214	Marketing digital	4	25
	9219	Social media	4	25
	7229	Gestão do stress do profissional	4	25
	7850	Gestão de stocks	4	25
344 - Contabilidade e fiscalidade	1141	Qualidade e organização da produção	4	25
	4564	Gestão da manutenção - introdução	4	25
522 - Eletricidade e energia	6037	Metrologia e controlo de qualidade	4	25
	8047	Eficiência energética - generalidades	2	25
	1306	Organização da produção - gestão da produção	4	25
	3297	Sistema HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Points)	2	25
521 - Metalurgia e metalomecânica	6593	Introdução ao CAD - metalurgia e metalomecânico	2	25
	4742	Manutenção de equipamentos - princípios básicos	2	25
	7538	Manutenção industrial	2	25
	0877	Organização e preparação do trabalho	2	25
	0867	Custos e orçamentação	4	25
	1065	Planeamento e controlo de produção - estudo de caso	4	25
	0861	Controlo de qualidade/ambiente	4	25
345 - Gestão e administração	0608	Técnicas de Marketing	4	25
	0621	Planeamento e gestão da produção	4	25
	0605	Fluxos de gestão financeira	4	25
	0626	Posto de Trabalho - Organização e Gestão	2	25
346 - Secretariado e trabalho administrativo	0628	Língua Inglesa - Técnicas de Escrita	2	25
	0674	Função Pessoal - Legislação Laboral	2	25
	6896	Língua Francesa - Técnicas de Escrita	2	25
	6897	Língua Alemã - Técnicas de Escrita	2	25
	6396	Língua Espanhola - Técnicas de Escrita	2	25
	6223	Direito aplicado às empresas - algumas especificidades	4	25
	0658	Língua Inglesa - comunicação administrativa	4	25
	0704	Atendimento - técnicas de comunicação	4	25
	6233	Comunicação e comportamento organizacional	4	25
	7847	Aplicações informáticas na ética do utilizador	4	25
862 - Segurança e higiene no trabalho	0592	Legislação laboral	4	25
	3777	Fundamentos Gerais de Higiene do Trabalho	4	25
	3780	Fundamentos Gerais de Segurança do Trabalho	4	25



III. Orçamento | **2017**



III. ORÇAMENTO 2017: ANÁLISE FINANCEIRA E ORÇAMENTO PREVISIONAL

III. I. PROJEÇÃO OPERACIONAL E ECONÓMICO-FINANCEIRA PARA 2017

De acordo com os Estatutos, apresenta-se agora o Orçamento que sustenta o plano de atividades da AEBA proposto para o exercício de 2017. Este orçamento comprova a exequibilidade económica e financeira das ações planeadas, assumindo-se as seguintes premissas e objetivos:

a) Premissas:

- Aquisição do Imóvel, sítio no Cinema Nova Trofa, Centro comercial Nova Trofa (Fracção AD), por 520.000,00 euros;
- Concretização dos Projetos de incentivos no âmbito do Portugal 2020, nos níveis previstos para o ano de 2017;
- Obtenção do Apoio da Câmara Municipal da Trofa para o funcionamento do projeto de INCUBAÇÃO;

b) Objetivos:

- Identificar os níveis de receitas próprias para suportar os gastos de estrutura;
- Identificar os limites dos gastos nas despesas de funcionamento;
- Identificar os valores críticos da atividade tendo por base a prudência nos valores apresentados;

O Orçamento foi elaborado a preços constantes, e foi estruturado tendo em conta quer a conjuntura atual, quer os contratos e compromissos assumidos, estruturando-se assim, quer as receitas, quer as despesas em termos previsionais, decorrentes do plano apresentado nos pontos anteriores e que constituem as propostas para 2017.

De seguida explanaremos os valores das principais rubricas deste orçamento:

RENDIMENTOS:

Para o exercício de 2017, o total de rendimentos previsto perfaz o valor de 1.556.102,01 euros, distribuídos pelas rubricas mencionadas no quadro apresentado. Do valor total orçamentado, prevê-se um aumento significativo relativamente ao ano anterior, como a seguir comentamos:

- Relativamente à rubrica "Quotas", prevê-se um aumento de 10% relativamente ao valor da quotização atual, o que representará um aumento de cerca de 14% destes rendimentos face a 2016, considerando-se os associados ativos.

A evolução positiva do valor das Quotas da AEBA, ao longo dos últimos anos, e prevendo-se que em 2017, atinja o montante de 222.552,00 euros, são o sinónimo do reconhecimento da comunidade empresarial e consequentemente nas vantagens vividas em serem associadas desta Associação.

- Os valores expressos na rubrica de "Prestação de Serviços" reflete com grande grau de previsibilidade as atividades de apoio aos associados para o exercício de 2017, na medida em que contempla propostas que aguardam adjudicação.
- Quanto aos "Subsídios à Exploração" foi orçamentada um crescimento significativo, resultante da aprovação dos projetos ao Portugal 2020. Esta rubrica poderá aumentar com aprovação de projetos ainda em análise.

Detalhe da rubrica Subsídios à Exploração - Orçamento 2017	
Curso de Aprendizagem nº 1/2017	74.572,54
GIP - Gabinete de Inserção Profissional nº 921451	8.489,21
CLDS - Contratos Locais de Desenvolvimento Social nº POISE-03-4232-FSE-000198	38.323,52
Medida Contrato Emprego Inserção nº 011/CEI/16	96,42
Medida Estágio Reativar nº 0009/RT/2016	1.257,98
Formação Ação PME nº POCI 03-3560-FSE-000358	388.518,44
SIAC Internacionalização nº NORTE-02-0752-FEDER-000030	320.862,77
SIAC Empreendedorismo nº NORTE-02-0651-FEDER-000041	174.263,04
SIAC INO.BA nº NORTE-02-0853-FEDER-000095	156.875,11
Subsídio do Município da Trofa	50.000,00
	1.213.259,03

GASTOS:

O total de gastos orçamentados é de 1.498.727,37 euros, correspondendo a um acréscimo de cerca de 80% relativo a 2016. Os gastos de maior relevância são os gastos dos "fornecimentos e serviços externos" e os "gastos com o pessoal".

- O valor dos gastos com "fornecimentos e serviços externos" previsto é de 1.220.018,94 euros. Nesta rubrica, o acréscimo face ao ano anterior resulta das despesas associadas à execução dos projetos aprovados pelo Portugal 2020 acima referidos. Aumentarão as rubricas de trabalhos especializados, honorários e publicidade.

Considerando como pressuposto deste orçamento a aquisição do Imóvel, sito no Cinema Nova Trofa, Centro comercial Nova Trofa (Fracção AD), na rubrica de "fornecimentos e serviços externos" estão também orçados os valores relativos à manutenção e atividade deste imóvel, nomeadamente gastos com energia, conservação e reparação, seguros, limpeza e higiene e o Imposto Municipal sobre Imóveis.

Todas as outras sub-rubricas estão orçamentadas com grande contenção nos gastos decorrentes da estrutura fixa da AEBA.

- Na rubrica "Gastos com o Pessoal", o valor orçamentado é de 204.728,37 euros. Está prevista a manutenção de todos os postos de trabalho, sem qualquer aumento de remuneração.

- Relativamente aos gastos com "Depreciações", orçamentou-se o valor de 12.260,23 euros, valor superior face ao ano transato, tendo em conta o pressuposto da aquisição do imóvel acima já mencionado pela Associação e considerando que o valor será depreciado durante 50 anos.

O Orçamento teve por base o investimento em ativo fixo tangível, com a aquisição do imóvel por cerca de 520.000,00 euros.

- Os outros "**Gastos e Perdas**" incluem os impostos devidos, as quotizações da COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação e os valores com os encargos com formandos, decorrentes dos projetos formativos financiados.

- Para a rubrica "**Gastos e Perdas de Financiamento**", temos uma previsão de aumento, sustentada pela previsão dos custos com o financiamento da aquisição das instalações referidas.

III. II. ORÇAMENTO – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL PARA 2017

COMPARAÇÃO COM O ANO ANTERIOR E PROJEÇÃO DE RESULTADOS

RENDIMENTOS							
Conta SNC	Designação	Orçamento 2016 (A)	Realizado 30-09-2016 (B)	Projeção 31-12-2016 (C)	Despesas 2017 (D)	Diverg. % Realizado 2016 vs(A)	Crescimento 2016/2017 (D/C)
71	MERCADORIAS	6.99	362.09	352.69	432.00	-19.85%	+8.87%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	84 200.00	28 881.00	45 841.00	318 850.00	-68.51%	+166.11%
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	761 299.75	361 482.47	581 761.32	1 313 299.00	-53.58%	+193.55%
	Curso de Aprendizagem nº 1/2015 (Iniciados)	10 113.45	6 340.45	6 340.45	6 340.45	-37.31%	+0.00%
	Curso de Aprendizagem nº 1/2016 (novos)	7 820.65	7 820.75	7 820.75	8.00	-4.87%	+0.00%
	GEP - Gabarito de Inscrição Profissional nº 901483	25 186.75	11 940.00	11 955.00	8 489.21	-56.44%	-28.00%
	Medios Ativo Emprego Inscrição nº 0150/86/16	326.00	214.35	214.35	8.00	-34.88%	+0.00%
	Medios Vida Ativa	458 286.75	218 167.37	283 280.00	8.00	-35.83%	+0.00%
	CLRS nº POCM-03-422-998-000186	66 499.75	21 794.72	66 489.00	36 321.50	-0.00%	-42.25%
	EPATs	27 249.30	0.00	27 249.30	8.00	0.00%	+100.00%
	Curso de Aprendizagem nº 1/2016 (Iniciados)	188 321.55	81 027.46	180 293.55	8.00	8.80%	+100.00%
	Medios Contrato Emprego Inscrição nº 0150/86/16	8.00	160.74	160.74	8.00	100.00%	-100.00%
	Medios Contrato Emprego Inscrição nº 011/2016	8.00	187.82	187.82	8.00	100.00%	-48.67%
	Medios Instigo Reclamar nº 0000/WT/2016	8.00	494.84	494.84	8.00	100.00%	-18.25%
	Parqueado Acto PME nº POC1 03-3580-PSE-000338	8.00	2 783.50	5 783.50	368 515.44	100.00%	8617.61%
	SEAC Informalização nº NORTES-02-0753-PEDER-000030	8.00	3 644.71	3 644.71	328 842.00	100.00%	8753.02%
	SEAC Empreendedorismo nº NORTE-E2-0651-PEDER-000043	8.00	8.00	8.00	374 263.00	0%	100.00%
	SEAC INOVA nº NORTE-02-0813-PEDER-000094	8.00	8.00	8.00	358 871.12	0%	100.00%
	Cursos de Aprendizagem nº 1/2017	8.00	8.00	8.00	74 821.54	0%	100.00%
	Subsídio (Município de Trofa)	8.00	8.00	8.00	30 000.00	0.00%	100.00%
78	QUOTAS	213 986.00	194 925.00	194 925.00	332 352.00	-4.34%	14.17%
79	Correcções Exercícios Anteriores	0.00	0.00	0.00	0.00	100.00%	-100.00%
79	Outros não especificados	0.00	138.63	138.63	0.00	100.00%	-100.00%
	Total	1 083 499.75	583 798.52	831 843.72	1 559 393.81	-27.48%	37.87%

GASTOS							
Conta SNC	Designação	Orçamento 2016 (A)	Realizado 30-09-2016 (B)	Projeção 31-12-2016 (C)	Despesas 2017 (D)	Diverg. % Realizado 2016 vs(A)	Crescimento 2016/2017 (D/C)
81	CRIMIC	0.00	0.00	0.00	426.00	0.00%	100.00%
82	Imp. Serviços Externos	575 198.85	349 581.18	374 046.36	1 230 918.94	-3.21%	22.17%
	Trabalhos Especializados	141 371.95	99 870.35	130 555.18	716 124.00	-7.85%	505.95%
	Publicidade e propaganda	4 680.00	7 980.00	9 150.00	28 861.30	55.53%	224.15%
	Honorários	186 856.65	41 079.07	183 525.36	323 091.00	-3.12%	212.08%
	Convenções e Reuniões	1 290.00	2 720.00	3 020.00	6 890.00	151.74%	98.62%
	Outros	0.00	0.00	32 550.00	8.00	100.00%	-100.00%
	Serviços Bancários	4 950.00	4 841.47	6 078.00	7 346.00	22.81%	21.07%
	Permanências e alugueres	1 896.00	1 127.35	1 377.35	1 896.00	37.73%	8.91%
	Livros e documentação técnica	8.00	109.43	109.43	8.00	1267.88%	-100.00%
	Material de Escritório	7 927.80	4 481.79	6 463.74	5 398.00	-18.47%	-19.05%
	Energia e outros fluidos	8.00	1 156.64	1 518.64	12 866.00	100.00%	680.18%
	Despesas com Estudos	3 809.00	1 986.30	2 436.30	2 446.00	35.34%	8.37%
	Rendas e Alugueres	94 606.44	67 193.28	86 326.87	12 286.00	-8.72%	-83.79%
	Comunicações	8 408.00	5 294.97	7 394.97	7 396.00	-11.88%	-0.81%
	Seguros	0.00	2 312.82	2 512.82	6 890.00	100.00%	161.15%
	Contingentes e restando	0.00	65.00	65.00	0.00	100.00%	-100.00%
	Limpeza, Higiene e Conforto	0.00	4.03	4.03	10 000.00	100.00%	250004.07%
	Outros Serviços	2 400.00	955.27	955.27	400.00	-80.25%	-49.75%
83	Gastos Com Pessoal	252 968.32	138 363.80	194 666.23	394 728.00	-4.58%	8.17%
84	Gastos de Deprec. Amortização	1 900.00	0.00	1 900.00	13 260.00	0.00%	545.28%
85	Outros Gastos e Perdas	438 467.85	189 032.62	243 499.43	33 858.00	-44.47%	46.91%
	Impostos	2 467.52	1 525.00	2 132.00	2 295.71	-11.81%	38.24%
	Contribuições Exercícios Anteriores	22 968.85	9.00	65 631.35	0.00	-100.00%	-100.00%
	Quitações	1 060.00	1 000.00	1 000.00	1 000.00	0.00%	0.00%
	Encargos com Formação	412 091.00	564 515.54	178 745.23	28 961.37	-94.62%	-43.83%
86	Gastos e Perdas Financeiras	19 311.09	12 389.55	18 080.64	28 661.00	-4.37%	57.36%
	Total	1 047 796.12	559 345.10	832 186.65	1 498 727.37	-20.88%	88.10%
	Resultado	12 703.83	24 453.38	-343.28	97 374.00		

TROFA, 15 DE DEZEMBRO DE 2016

A DIREÇÃO,

AEBA - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO BAIXO AVE